

Assembleia de Freguesia do Castelo | Sesimbra

SAUDAÇÃO | * COMEMORAR ABRIL e o 1º de MAIO; AFIRMAR E VALORIZAR O PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

A 25 de Abril de 1974 revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que resumam este dia.

A revolução foi no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade; liberdade essa que não perduraria se, não imprimisse em todos os demais aspetos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação.

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril e que desarmaram o regime opressor, associou-se uma manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de poder mudar o rumo do seu País, gritando, e exprimindo livremente o que sentiam e o que pensavam.

O 25 de Abril, trouxe-nos liberdade de pensamento e de expressão, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por saúde, educação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre, em rutura total com as mesmas.

Assim, comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta antifascista, pela liberdade e a democracia.

Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário e não rasurar a memória coletiva que o envolve; é rejeitar as perversões e falsificações históricas, é sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm vindo a contrariar.

Por mais que reescrevam, Abril foi uma REVOLUÇÃO, e não uma “evolução” ou “transição” entre regimes.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas mais importantes conquistas.

Foi pela ação revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, consequentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local hoje ameaçado, pelo subfinanciamento, pela sua descaracterização por via da transferência de encargos, pela ingerência tutelar, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar, se essa for a vontade dos que nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e aos cidadãos que representam.

Comemorar o 49º Aniversário da Revolução de Abril é também comemorar os 49 anos do primeiro, 1º de Maio em liberdade; Dia Internacional do Trabalhador, que se traduz na luta, na resistência e na afirmação dos trabalhadores, dos seus direitos e justas reivindicações, com vista a uma melhor sociedade, de iguais oportunidades, mais justa e fraterna.

Pelo exposto acima, a bancada da CDU, nesta assembleia de freguesia do Castelo, delibera:

1. Saudar os 49 anos da Revolução de 25 de Abril e do 1º de Maio em liberdade; e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que materializam estas datas históricas;

2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 49 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;
3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
4. Exigir a criação das regiões administrativas sem mais delongas e processos dilatórios;
5. Exortar a que os órgãos representativos da autarquia promovam um programa de iniciativas dirigida às comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril, envolvendo a participação das forças vivas do concelho, que contribua para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que esta data representa em termos de emancipação, democracia e liberdade.

Os eleitos da CDU, reunidos em Sessão de Assembleia de Freguesia do Castelo, deliberam, após aprovação deste documento, dar conhecimento:

- _ Câmara e Assembleia Municipal do concelho de Sesimbra;
- _ Juntas e Assembleia de Freguesia do concelho de Sesimbra;
- _ Associação Conquistas da Revolução;
- _ Associação 25 de Abril;
- _ Comunicação Social Local e Regional.

27 abril 2023

OS ELEITOS DA CDU,